

Noticias da Fundacao Mutanyana Weru

Outono de 2013

1. Geral

Bem vindos a nova edicao de noticias a cerca do nosso projecto em Maputo – Mocambique. Na nossa edicao passada fizemos referencia de uma situacao politica incerta em Mocambique. E ate ao momento nao ha mudancas. Os servicos de informacao *Reuters* escreveram sobre o assunto o seguinte: “Mocambique encara uma inseguranca politica ja que a Renamo terminou o acordo de paz assinado em 1992”. Pode encontrar este artigo pesquisando no google: Frelimo – Renamo. Felizmente para o Padre Andre, a inseguranca toda tem se verificado por enquanto no norte do pais.

2. ANBI/CBF

A nossa fundacao esta classificada e registada como *ANBI (Instituicao de Beneficio Publico)* pelas autoridades fiscais da Holanda, o que significa que as doacoes feitas a fundacao podem ser declaradas ao fisco como doacoes e deduzidas do imposto de renda. No quadro da publicacao da informacao, recebemos informacao do *CBF (Departamento Central de Angariacao de Fundos)* que apartir de 1 de Janeiro de 2014, novas regras entrarao em vigor. O importante e que os dados da fundacao registada como *ANBI* devem ser publicadas na internet. A maior parte dos dados ja esta na nossa pagina de internet e, onde nao era o caso, fizemos rectificacoes e apartir de ja, podem encontrar dentro do relatorio de 2012 o nosso resumo financeiro.

3. Amélia Tivane

Na versao passada de noticias, prometemos relatar a historia de uma das nossas “criancas adoptivas” Amelia Tivane. O Padre Andre mandou-nos a biografia abaixo, que tambem foi lida e aprovada pela Amelia:

BIOGRAFIA DE AMÉLIA TIVANE

Amélia Tivane nasceu aos 12 de Marco de 1983 em Moamba, um



Amélia em 1995

distrito a cerca de 80 km de Maputo e 25 km da fronteira da Africa do Sul (Ressano Garcia), numa

familia simples de trabalhadores, fazendo parte dela pai, mae e 5 criancas.

Em 1991 a familia toda foi levada por um grupo de guerrilheiros para um campo no meio do mato. A meio do caminho, os idosos e todas as criancas foram mandadas de volta para as suas casas; os adultos, que carregavam os haveres saqueados tinham que continuar com eles. O destino quis que, mesmo depois da assinatura dos Acordos de Paz em 1992, os pais da Amelia nao voltassem para casa; tinham perecido nos ultimos dois anos de guerra. Ate principios de Setembro de 1994 Amelia morava com uma tia no bairro da Machava, cerca de 15km de Maputo. Depois foi mandada para morar com um dos tios (irmao do pai) na Moamba, onde ela nasceu. Um mes depois (7 de Outubro de 1994), ela foi vitima de uma mina anti-pessoal, que foi posta na altura da guerra pelas forcas governamentais para se protegerem contra as infiltracoes e ataques nocturnos levados a cabo pelas forcas guerrilheiras e que, depois dos acordos de paz nao foi desmantelada. Por causa desse acidente ela foi amputada a perna esquerda, da mao esquerda dela sobrou apenas o dedo polegar, e todo o lado esquerdo do corpo dela foi danificado pelos destrocos da mina. Logo assegurar ao acidente ela foi conduzida de helicoptero da ONUMOZ (capacetes azuis da UNO em Mocambique de 1992 ate 1996) para o Hospital Central de Maputo, aonde foi salva a vida mas, nao os olhos que tinham sido perfurados por pequenos destrocos da mina.

Amélia ficou internada no hospital 11 meses: sendo 8 meses no departamento de cirurgia e depois 3 meses na fisioterapia. Durante os primeiros 4 meses a tia dela da Moamba tomou conta dela dia e noite; depois do quarto mes duas voluntarias holandesas, (Lucie Genet de Zetten e Carina Groot de Heerhugowaard) e o Padre André tomaram conta dela quase que diariamente.

Em Setembro de 1995 teve alta do hospital e acolhida em casa de uma futura trabalhadora do Centro Mutanyana Weru.

Este Centro foi aberto aos 14 de Dezembro de 1995 e Amélia deu entrada em Janeiro de 1996.



Depois de alguns anos de fisioterapia regular e reajustes da protese da perna, Amelia voltou a escola e retomou os seus estudos, apos 5 anos de

interrupcao. Em 1999 ela frequentou uma instituicao de formacao para diminuidos fisicos, que tinha sido recentemente aberta, em Marracuene, 30 km a norte de Maputo.

Aonde ela ficava de segunda a sexta feira; nos finais de semana ficava em casa, no Centro Mutanyana Weru. De 1999 ate 2003 ela frequentou la os 5 anos do ensino primario e mais 3 anos de ensino secundario. Nessa altura ja tinha aprendido a ler e escrever em braile (alfabeto para os cegos) o que significou mais um passo positivo no seu processo de aprendizagem.

Em 2007 e 2008, apartir do Centro Mutanyana Weru, completou numa outra escola na cidade os ultimos 2 anos da ensino secundario. Em 2009 fez o ensino pre-universitario e apartir de 2010 ate o presente estuda sociologia na Universidade Eduardo Mondlane. No momento ela esta a preparar o trabalho de defesa do fim do curso (ela tem esperanca de se licenciar no proximo ano).



E de referir tambem que nos dois ultimos anos, ela vive numa flat para estudantes dentro do campus da universidade. O que de um lado significa economizacao do tempo, mas ao mesmo tempo grandes custos.

Apesar de varias tentativas ela nunca conseguiu ter uma bolsa de estudos. Os custos sao pagos por voces, prezados doadores da Holanda.

Amélia e uma lutadora. Durante o seu processo de revalidacao e durante os seu estudos o seu lema foi: "onde ha uma vontade, ha um caminho".

E claro que vos informaremos atraves das "Noticias de Associacao" o decorrer dos acontecimentos em relacao a graduacao da Amélia.

4. Financas:

Em cada trimestre o Padre André recebe a nossa contribuicao e ele esta muito satisfeito com esta receita continua, na qual ele pode contar para reforçar o seu orcamento. Em 2013 tal como em 2012 a receita foi de €20.000 e, na ultima reuniao do Conselho de Administracao, foi decidido por a disposicao do Padre André o mesmo valor em 2014. E

de reconhecer que o valor recebido em 2013 em doacoes foi mais baixo que o previsto, e para se poder cobrir a diferenca foi-se buscar do valor de reserva. Afinal e para isso que as reservas servem. E logico que contamos com a sua generosa doacao!

5. Doacoes e Legados

Nos somos uma fundacao pequena que tem como objectivo principal: Apoiar financeiramente o Padre André van Zon, no seu trabalho com os diminuidos fisicos em Maputo – Mocambique. Pedimos por meio desta carta o seu apoio financeiro. Tenha a certeza que todo e qualquer valor doado e bem vindo ao Padre Andre e ele recebera na totalidade pois nao havera desvios dos fundos.

Ja que a nossa fundacao esta classificada e registrada como ANBI as doacoes feitas periodicamente tem um tratamento fiscal mais favoravel.

Para mais informacoes sobre o assunto podem contactar o senhor Sjef van Zon pelo e-mail: sjef39@gmail.com ou tel. 0653401365.

6. Finalmente

Desejamos a todos vos um Feliz Natal e um bom Ano Novo cheio de saude. Gratos pelo vosso apoio.

Endereco Postal:
Stichting Mutanyana Weru
Molenstraat 11
2242 HT Wassenaar

Conta bancaria:
Stichting Mutanyana Weru
ABN-Amro 57.09.72.345
Zijp 9
5428 GZ Venhorst
Holanda

www.mutanyanaweru.nl

Pessoas de contacto:
Sjef van Zon 06-53401365
Niek Rader 070 5177728
Jan van Mil 06-21692967
Matthijs Theunissen 024 3976344
Theo van de Kerkhof 055 3556474

* * * * *